



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 346  
03/12/2020 a 09/12/2020<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

**Equipe de redação:** Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Danielle Moura, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Wanceron Delfino, Sofia Taveira.

---

<sup>1</sup> Nos dias 05, 06 de dezembro não houve notícias de política externa venezuelana.



### **Arreaza afirmou que a oposição não desmentiu os pagamentos destinados à derrubada do governo**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, condenou que nenhum membro da oposição da extrema direita negou as afirmações do enviado especial dos Estados Unidos, Elliott Abrams, em relação a pagamentos destinados à derrubada do governo. Arreaza disse que a oposição desonrou o país e se sentiu feliz em estar na folha de pagamento da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) (Correo del Orinoco - Cancillería - 03/12/2020).

### **Carlos Ron denunciou tentativas dos Estados Unidos de boicotar as eleições**

No dia 01 de dezembro, por meio de mídia social, o presidente do Instituto Simón Bolívar (ISB), Carlos Ron, denunciou que existe um grupo criminoso composto pela oposição de extrema direita na Assembleia Nacional (AN) que pediu aos Estados Unidos mais intervenções e coerções de modo a pressionar o governo. Ron afirmou que os EUA junto com aliados estudam maneiras de boicotar as eleições previstas para o próximo domingo a fim de proibir o povo de exercer seu voto. Além disso, o presidente do ISB disse que o país tem mais de bilhões de dólares congelados pelos EUA e outros países que estão sendo destinados ao grupo criminoso (Correo del Orinoco - Cancillería - 03/12/2020).

### **Maduro solicitou à ONU e OMS que declarem as vacinas contra Covid-19 como bens públicos**

Durante a 31ª Assembleia da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente Nicolás Maduro, pediu à ONU e à Organização Mundial da Saúde (OMS) que declarem as vacinas contra a Covid-19 como bens públicos de benefício global, uma vez que considera que esta pandemia é uma luta de todos os povos. Ademais, Maduro declarou que estas instituições devem retomar o papel que antes tinham como orientadores e dirigentes de relações internacionais. Por fim, o presidente solicitou aos grandes poderes a cessação e suspensão das medidas criminais [sic],



Observatório de Política Exterior Venezuelana

contra a Venezuela, enquanto enfrenta a pandemia (Correo del Orinoco - Cancillería - 04/12/2020).

### **Governo rechaçou o relatório do Secretário da OEA**

Por meio de comunicado oficial, o governo rechaçou o relatório do Secretário da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, em que questiona o trabalho do Tribunal Penal Internacional (TPI). Ademais, por meio de mídias sociais, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, também expressou sua oposição ao referido documento, declarando que a Venezuela rejeita o relatório apresentado por Almagro, no qual pretende estabelecer-se como tribunal internacional questionando o trabalho do TPI. Por fim, o governo questionou a iniciativa de Almagro e alega que se baseia em difamações sem respaldo no assunto dos direitos humanos na Venezuela [sic] e com base em fontes secundárias (Correo del Orinoco - Cancillería - 04/12/2020).

### **Arreaza comemora as eleições parlamentares**

No dia 06 de dezembro, em Caracas, o Ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou que a Venezuela é um exemplo de democracia para todos os povos do mundo, além de ser uma das mais examinadas, recordando as centenas de observadores internacionais do processo eleitoral. Ademais, Arreaza lamentou os convidados internacionais que foram impedidos de comparecer por conta da pandemia e afirmou que o não reconhecimento das eleições por parte dos Estados Unidos e União Europeia é irrelevante, pois seu compromisso é com o povo livre venezuelano [sic]. Por fim, o ministro declarou que houve diversos candidatos da oposição que decidiram não se candidatar para proteger suas famílias de sanções internacionais (Correo del Orinoco - Cancillería - 07/12/2020).



### **Maduro exigiu respeito ao processo eleitoral**

No dia 06 de dezembro, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro exigiu respeito à autodeterminação do povo venezuelano e afirmou que os Estados Unidos querem destruir suas instituições para recolonizar a Venezuela e a América Latina. Ademais, Maduro declarou que a derrota de Donald Trump nas eleições estadunidenses é uma oportunidade para que a oposição venezuelana abandone o caminho extremista e se desligue da violência (Correo del Orinoco - Política- 07/12/2020).

### **Arreaza criticou ministros europeus contrários ao processo eleitoral**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou alguns políticos de direita da Europa, principalmente da Alemanha, por criticarem e questionarem as eleições na Venezuela. Ademais, o vice-ministro de Relações Exteriores, Iván Gil, questionou também as desaprovações do representante de Assuntos Exteriores da União Europeia, Josep Borrell, lembrando-o dos bloqueios econômicos que o país sulamericano vem sofrendo (Correo del Orinoco - Cancillería - 08/12/2020).

### **Maduro se reuniu com supervisores eleitorais internacionais**

No dia 7 de dezembro, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro se reuniu com delegações internacionais para que estas supervisionassem as eleições decorridas no dia anterior, o que resultou em pedidos dos supervisores à comunidade internacional pelo respeito à legitimidade do processo eleitoral. Ademais, Maduro rechaçou os veículos de mídia internacionais que estão criticando o evento da Venezuela (Correo del Orinoco - Política - 08/12/2020).



### **Rodríguez se reuniu com supervisores do Irã**

No dia 7 de dezembro, a vice-presidente Delcy Rodríguez, se reuniu com a representação do Irã de supervisores coordenados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), além das outras trinta e quatro delegações internacionais que compõem o órgão (Correo del Orinoco - Política - 08/12/2020).

### **Governo venezuelano rechaçou comunicado da UE**

Por meio de comunicado oficial, o governo da Venezuela rechaçou a declaração do Alto Representante da União Europeia para os Assuntos Exteriores, Josep Borrell, que se referia às eleições parlamentares da Assembleia Nacional da Venezuela. Em seu comunicado, o governo venezuelano afirmou que o posicionamento de Borrell foi intervencionista e não levou em conta os princípios básicos do direito internacional, porém, apesar desses posicionamentos, tomou nota da intenção dos membros da União Europeia de acompanhar e respeitar os processos de diálogo político venezuelanos (Correo del Orinoco – Cancillería – 09/12/2020).

### **Moncada advertiu possível golpe de Estado dos EUA e OEA**

Por meio de mídia social, o embaixador venezuelano na Organização das Nações Unidas (ONU), Samuel Moncada, advertiu que a Organização dos Estados Americanos (OEA) iria negar os resultados das eleições parlamentares e alegar falta de transparência. Ademais, Moncada afirmou que a OEA iria apoiar os Estado Unidos em um golpe de Estado na Venezuela e que a obediência cega da OEA ao Trump está levando a organização à humilhação [sic] (Correo del Orinoco – Cancillería – 09/12/2020).